



# POLIONU

Várias ideias, um só mundo

## Guia de estudos **UNESCO**



**Poliedro**  
Colégio

# Guia de Estudos UNESCO

Organização da Nações Unidas para a Educação, a  
Ciência e a Cultura

**“A exploração dos animais na indústria do  
entretenimento: separação entre crueldade e cultura”**



## POLIONU

Várias ideias, **um só mundo**



Caterina Mara Dietrich Baur

Gabriela Bezerra Sousa de Medeiros

Kauane Gabriela Mota dos Reis



## Sumário

<b>CARTA AOS DELEGADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>1. SOBRE O COMITÊ .....</b>	<b>6</b>
1.1. A história do Direito Animal .....	6
1.2. A Declaração Universal dos Direitos dos Animais .....	6
1.3. Direitos dos animais da filosofia .....	7
1.4. Importância e contextualização.....	7
<b>2. EXPLORAÇÃO ANIMAL NO ENTRETENIMENTO.....</b>	<b>8</b>
2.1. Origem do entretenimento animal .....	8
2.2. A retirada dos animais do seu <i>habitat</i> .....	8
<b>3. PSICOLOGIA ANIMAL .....</b>	<b>9</b>
3.1. Etologia .....	9
3.2. Seres sencientes .....	10
3.3. Depressão em animais .....	10
3.4. Outros problemas .....	10
<b>4. ESPORTES .....</b>	<b>11</b>
4.1. Touradas.....	11
4.2. Cavalgadas.....	12
4.3. Vaquejadas.....	14
4.4. Ilegalidade .....	14
4.5. Rodeios .....	15
4.5.1. Riscos .....	16
<b>5. ENTRETENIMENTO.....</b>	<b>17</b>
5.1. Seaworld .....	17
5.1.1. Apresentações artísticas com golfinhos .....	18
5.2. Zoológico .....	18
5.2.1. Cuidados X maus tratos.....	19
5.3. Zoológico de Luján .....	19
5.4. Santuários.....	20
5.5. Urso e futebol .....	21
5.6. Programas televisivos .....	22
5.6.1. Documentários .....	22
5.6.2. Filmes .....	23
5.6.3. A importância do entretenimento na pandemia do Covid-19.....	23

<b>6. CULTURA .....</b>	<b>24</b>
6.1. Cultura imaterial .....	24
6.1.1. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.....	24
6.2. Ativismo animal .....	25
6.3. Valorização de eventos culturais .....	26
6.4. Economia .....	26
6.4.1. Turismo Selvagem .....	27
6.4.2. Turismo Animal.....	27
<b>7. PRINCIPAIS DELEGAÇÕES.....</b>	<b>27</b>
7.1. Argentina .....	27
7.2. Austrália .....	28
7.3. Botsuana.....	28
7.4. Brasil.....	28
7.5. Canadá .....	28
7.6. Espanha .....	29
7.7. Estados Unidos .....	29
7.8. França.....	29
7.9. Índia.....	30
7.10. México.....	30
7.11. Portugal .....	30
7.12. Rússia .....	30
7.13. Tailândia .....	31
<b>8. ONGS.....</b>	<b>31</b>
8.1. American Humane Association.....	31
8.2. Greenpeace .....	32
8.3. World Wide Fund for Nature.....	32
8.4. Sea Sherperd.....	33
8.5. Fundação Zoológico .....	33
<b>9. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>

## **CARTA AOS DELEGADOS**

**Caros delegados,**

É com imensa satisfação que nós, mesa diretora da Organização da Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), lhes desejamos as boas vindas ao PoliONU – 2023. Nesta edição do evento, os senhores, membros deste comitê, irão debater acerca do tema “A exploração dos animais na indústria do entretenimento: separação entre a crueldade e a cultura”.

Portanto, este Guia de Estudos tem como objetivo nortear as pesquisas do comitê, de modo que os senhores possam conhecer o assunto que iremos discutir e com ele se familiarizar. Dessa forma, vale ressaltar que este documento é apenas para sua formação, portanto, ele não será reconhecido e não poderá ser citado como fonte de argumentação. Salientamos, assim, a importância de pesquisas externas, para que possam obter maior domínio sobre o tema de nossa delegação. Ao final deste guia, os senhores encontrarão indicações de livros e documentários relacionados ao tema, afim de auxiliar o aprofundamento de nossas discussões.

Além do comprometimento com os debates e demais atividades em todos os dias de evento, pedimos decoro e respeito às normas preestabelecidas no guia de regras, para que todos possam aproveitar e viver uma ótima experiência no PoliONU.

Por fim, enfatizamos que estamos muito contentes em recebê-los e motivados a nos empenharmos como diretoras, para que tenhamos dias agradáveis e memoráveis. Lembrem-se que estamos disponíveis para sanar quaisquer dúvidas - que podem ser enviadas ao *e-mail* da mesa. Enfim, desejamos a todos uma ótima simulação!

**Atenciosamente,**

Caterina Mara Dietrich Baur

Gabriela Bezerra Souza de Medeiros

Kauane Gabriela Mota dos Reis

*E-mail* da mesa: mesa.unesco2023@gmail.com

## 1. SOBRE O COMITÊ



Logo da UNESCO. Fonte: <<https://openigo.com/pt/organizations/unesco-jobs>>.  
Acesso 16/12/2022

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foi fundada em 4 de novembro de 1946 em Paris, na França. Seu principal objetivo é a manutenção de uma paz duradoura e a união dos povos por meio da cooperação internacional nos âmbitos da educação, ciência, cultura e comunicação, a fim de fortalecer a solidariedade intelectual e moral da humanidade mediante a compreensão mútua e o diálogo entre as diferentes culturas.

### 1.1. A história do Direito Animal

A História do Direito Animal teve seu início em 1822, na Inglaterra, com a lei “British Cruelty to Animal Act” (traduzido para o português “A Lei do tratamento cruel dos animais”), com o intuito de proteger dos maus tratos os animais utilizados em pesquisas científicas. O ano de 1824 marca a criação das primeiras associações de proteção aos animais em todo o globo, entre elas estão: The Royal Society for Preservation of Cruelty to Animals (RSPCA), Fundo Mundial para a Preservação da Vida Selvagem, World Wildlife Fund (WWF) e o Greenpeace.

Posteriormente, de volta à Inglaterra, em 1911, viu-se a necessidade da elaboração de uma nova norma que protegesse os animais de toda e qualquer forma de maus-tratos, o que levou à criação da “Protection Animal Act” (Lei de Proteção aos Animais). Entretanto, com a Segunda Guerra Mundial e a demanda de produtos e alimentos de origem animal, o modo de produção tradicional mudou, passando de pequenas fazendas para grandes indústrias. A partir disso, houve uma crescente exploração animal em diversos âmbitos, motivando o estabelecimento da Declaração Universal dos Direitos dos Animais.

### 1.2. A Declaração Universal dos Direitos dos Animais

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais foi estabelecida no dia 27 de janeiro de 1978 pela UNESCO, em Bruxelas, Bélgica. O documento conta com 14 artigos acerca da responsabilidade do ser humano para com os animais. Nele constata-se que todos os animais possuem direitos e devem ser tratados com ética e respeito, de modo que precisam ser protegidos pelo homem. Destacam-se, portanto, alguns artigos pertinentes ao tema proposto:

“Art. 3º :

1. Nenhum animal será submetido nem a maus-tratos nem a atos cruéis.
2. Se for necessário matar um animal, ele deve de ser morto instantaneamente, sem dor e de modo a não lhe provocar angústia.”;

“Art. 7º :

Todo o animal de trabalho tem direito a uma limitação razoável de duração e de intensidade de trabalho, a uma alimentação reparadora e ao repouso.”;

“Art. 10º :

1. Nenhum animal deve ser explorado para divertimento do homem.
2. As exposições de animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.”

### 1.3. Direitos dos animais da filosofia

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais, redigida pela UNESCO em 1978, mencionada anteriormente, aborda questões importantes para a discussão acerca dos maus tratos em contraponto às questões culturais, no entanto, os debates sobre os direitos dos animais surgiram muito antes no ramo da Filosofia.

O filósofo francês René Descartes (1596- 1650) argumentava que os animais não eram conscientes pois não tinham a capacidade de se comunicar. Dessa forma, os animais eram vistos como máquinas a serem usadas de acordo com as necessidades humanas. Já o filósofo prussiano Immanuel Kant (1724-1804) contrapunha a afirmação de que os animais não tinham consciência, argumentando que estes eram capazes de sentir dor e sofrimento. Contudo, Kant acreditava que o homem não deveria ser obrigado a seguir questões éticas e morais com os animais, visto que os mesmos eram usados para demandas humanas.

Essa perspectiva mudou a partir dos estudos do filósofo inglês Jeremy Bentham (1748- 1832), ao se opor argumentando que os humanos e os animais possuem uma semelhança: a capacidade de sofrer. Bentham defendia que os animais eram seres sencientes, ou seja, capazes de ter percepções conscientes de sensações e sentimentos e, por isso, os seres humanos tinham obrigações morais para com eles. O filósofo acreditava que os animais não eram insignificantes e que não deveriam passar por sofrimentos desnecessários.

### 1.4. Importância e contextualização

Nesse sentido, nota-se a importância e necessidade de um órgão pacificador frente à crescente exploração animal. Esse tema, que será abordado na UNESCO 2023, tem como objetivo evidenciar a crueldade e a violência contra os animais na indústria do entretenimento, visando que as delegações presentes se sensibilizem e busquem soluções viáveis para as problemáticas abordadas nas discussões.

---

<sup>1</sup>Disponível em: <<https://www.mamiraua.org.br/pdf/e9b4b78d53d8ade06367be893d9bd826.pdf>> Acesso em: 23/01/2023

## 2. EXPLORAÇÃO ANIMAL NO ENTRETENIMENTO

A exploração animal é caracterizada por atividades que buscam satisfazer o prazer humano, podendo ocorrer de diferentes formas. As práticas exploratórias mostram-se presentes no confinamento para a produção de carne, na elaboração de produtos de origem animal e no uso dos próprios animais para práticas de lazer e entretenimento. O entretenimento com animais pode ser visto em atividades culturais como touradas, cavalgadas, vaquejadas, rodeios, apresentações artísticas em parques e zoológicos e até em programas televisivos.

### 2.1. Origem do entretenimento animal

O uso de animais em espetáculos tem sua origem na Grécia Antiga e no Egito, onde os soldados, ao voltarem das guerras, traziam consigo animais exóticos a fim de mostrar o quão longe foram. Esse hábito ganhou mais força no império romano, principalmente no Coliseu, no qual animais exóticos eram trazidos dos mais diferentes lugares do império para serem exibidos.



Mosaico dos Gladiadores na Galeria Borghese.

Fonte: <<https://romeguides.it/wp-content/uploads/2021/03/venationes-antica-roma.jpeg>> Acesso: 20/01/2023

Com o intuito do treinar e imitar batalhas épicas e que se assemelhavam à caça, havia uma rotina envolvendo animais como leões, tigres, leopardos, rinocerontes, elefantes e ursos, de modo que, na parte da manhã, eles eram atizados a lutar uns contra os outros ou contra um lutador profissional - conhecido como bestiário. Já no horário do almoço, pessoas que haviam sido condenadas pelo Império eram colocadas na arena para lutar ou para serem devoradas pelos animais famintos. Na parte da tarde ocorria o famoso “show de gladiadores”, um combate entre prisioneiros de guerra (que lutavam por sua vida) e animais (que também queriam sobreviver).

### 2.2. A retirada dos animais do seu *habitat*

O entretenimento animal condiciona a retirada de animais de seu *habitat*, muitas vezes, por meio tráfico de animais (prática considerada como comércio ilegal de animais silvestres vivos ou de suas



partes, como garras, chifres, peles, penas e etc.). Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), o tráfico de animais silvestres é a terceira atividade ilícita mais lucrativa do planeta, perdendo apenas para o tráfico de drogas e de armas, gerando cifras que variam de 7,8 bilhões de dólares (WWF - World Wide Fund for Nature, 2012) podendo chegar a 25 bilhões de dólares (Global Financial Integrity, 2011).

Essa retirada ilegal dos animais silvestres de seus ambientes adequados corresponde à segunda maior causa de extinção, o que pode levar a grandes consequências, dentre elas: o desequilíbrio ecológico, a redução da biodiversidade e extinções locais ou totais de algumas espécies, causadas pela redução populacional. Além disso, a introdução desses animais exóticos em outras regiões pode causar a disseminação de zoonoses (doenças transmitidas de animais para humanos) e/ou a interrupção de processos ecossistêmicos, como a polinização e o controle populacional, enfatizando invasões ecológicas.

Vale ressaltar, também, que o *habitat* natural das espécies tem como ponto principal a liberdade. Sendo assim, neles, os animais podem conviver em harmonia, permitindo o desenvolvimento dos seres vivos e a qualidade de vida.

### 3. PSICOLOGIA ANIMAL

A psicologia surge como um estudo de ramo filosófico, usado para analisar e compreender as ações, sonhos e emoções do ser humano. Não obstante, porém, com o avanço da ciência, o psicólogo americano Edward Lee Thorndike realizou um estudo que envolvia animais em laboratório, postulando a Lei do Efeito, que seria aplicada tanto para explicar o comportamento animal quanto o humano. Tal Lei diz que as ações que têm resultados agradáveis tendem a se repetir. A partir disso, Thorndike se tornou um dos mais influentes investigadores sobre o comportamento animal.

Consequentemente, surgiu o estudo da psicologia animal, ou psicologia comparada, que estuda o comportamento de seres vivos e de diferentes espécies de animais, a fim de compreender seus modos de atuar, sentir e pensar, mas que não abrange grande parte dos animais, já que muitas vezes acaba sendo limitado para estudos de laboratório. Sendo assim, são obtidas informações do comportamento animal somente daqueles que estão em seus próprios *habitats*, o que origina um outro tipo de estudo: a Etologia.

#### 3.1. Etologia

A etologia é uma ciência fundada por Konrad Lorenz e Nikolaas Tinbergen, embasada pela Teoria da Evolução, que recorre aos estudos de fisiologia, ecologia e psicologia para análise e compreensão de como os animais interagem entre si e com o meio ambiente segundo a evolução e seleção natural.

A luz dessa ciência, tem-se que o comportamento animal é determinado por diferentes fatores. Além do ambiente, que é um fator importante pois considera se no local o qual o animal se insere pode determinar fobias, traumas ou bons comportamentos, há os fatores genéticos, que são baseados no acúmulo de características herdadas ou inatas, variando entre as espécies e os fatores internos: aqueles que correspondem aos aspectos hormonais, cerebrais, relacionados à saúde física e sua respectiva formação, saudável ou enferma.

Apesar de ser uma área de estudos relativamente nova, formalizada apenas no século XX, os estudos nessa área vêm crescendo, corroborando com as reflexões sobre o comportamento dos animais com seres humanos.

### 3.2. Seres sencientes

Os animais são considerados seres sencientes, ou seja, que têm consciência, podendo ser afetados de maneira positiva ou negativa através das diversas experiências.

Os possuintes de senciência, aqueles que têm a capacidade para sentir, são diferenciados de simples máquinas, pois, estes, possuem a capacidade para receber ou reagir a estímulos de maneira consciente, esta capacidade, se dá, quando um organismo tiver um sistema nervoso central, ao qual seu funcionamento dá forma à consciência.

Disponível em: <<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/624/811>> Acesso:08/10/2023

A partir disso, em 2003, Eunice Ribeiro Durham afirmou que experiências intensas e estressantes vividas em cativeiro podem desencadear mecanismos neurobiológicos complexos. Segundo segundo Joseph Murray (2009) e Robert Maurice Sapolsky (2016), os animais cronicamente estressados, podem desenvolver transtornos psiquiátricos, sendo afetados fisicamente e mentalmente com prejuízos motores e cognitivos, além dos prejuízos relacionados ao sono e ao peso. Alguns chegam a desenvolver sintomas de hipercortisolemia, em resposta às frustrações, ocasionada devido a exposição a ambientes sem desafios e ou diferentes do *habitat* natural.

### 3.3. Depressão em animais

A depressão é um transtorno de humor caracterizado por manifestações afetivas intensas e oscilações. Sintomas como sentimentos de angústia e tristeza acentuados bem como perda de prazer em atividades que normalmente eram praticadas são indicadores do transtorno depressivo em humanos, que é diagnosticado por médicos psiquiatras a partir do histórico familiar, momento atual e de testes para avaliar o estado mental do paciente.

No caso dos animais, estes não têm a capacidade de falar o que sentem, mas se expressam através do seu comportamento. Além disso, estudos com modelos animais para depressão (usados para pesquisas clínicas e ensaios que buscam novas alternativas psicofarmacológicas) mostram que a exposição a estressores, como a restrição de movimentos, estresse social e dor, podem desencadear quadros depressivos em animais em cativeiro.

### 3.4. Outros problemas

Somado ao exposto, animais que não têm estímulos cognitivos, físicos ou que não podem expressar comportamentos específicos, tendem a apresentar não só depressão, mas também outros problemas

como hiperexcitabilidade, agressividade, movimentos estereotipados (ou *pacing*), automutilação e morte. Pesquisas concluem, portanto, que o cativoiro está diretamente ligado a padrões de comportamentos anormais em vários animais.

## 4. ESPORTES

Segundo a definição do dicionário Cambridge, o esporte é uma atividade ou competição que possui regras e requer esforços físicos, cuja finalidade pode ser diversão, trabalho ou bem-estar. Os animais estão envolvidos em várias modalidades de esportes, em que são usados principalmente para o entretenimento das pessoas, como nas touradas, cavalgadas e vaquejadas, que são praticadas há muito tempo dentro da cultura de diferentes países.

A respeito dessa prática, a Organização Não Governamental PETA afirma que o esporte só pode ser considerado esporte quando existe a disposição de praticá-lo, o que não ocorre com os animais envolvidos nesta prática. Para a ONG, os animais são obrigados a participar de algo que não poderia nem ser considerado um jogo, uma vez que, trata-se de uma atividade de sobrevivência.

### 4.1. Touradas



Em setembro de 2011, o toureiro José Tomás realizou a última tourada na praça de touros em Barcelona, Espanha. Disponível em: <[https://static.globalnoticias.pt/dn/image.jpg?brand=DN&type=generate&name=dn2015\\_detalle\\_topo&id=5453199&source=ng7744945.jpg&w=800&h=450&t=20161020114800](https://static.globalnoticias.pt/dn/image.jpg?brand=DN&type=generate&name=dn2015_detalle_topo&id=5453199&source=ng7744945.jpg&w=800&h=450&t=20161020114800)> Acesso em: 20/01/2023

A tourada é uma das mais famosas modalidades dentro do mundo dos esportes com animais. Na Espanha, essa prática é um espetáculo cultural, que desperta a atenção de turistas e nativos. Durante uma apresentação/performance, neste esporte, o artista escolhido lida com um touro bravo (criado unicamente para essa finalidade). A tourada é motivada por estudos que afirmam que os touros têm uma capacidade de aguentar mais dor do que outros animais, sendo assim, os fornecedores dos espetáculos se aproveitam desta qualidade para exigir de várias práticas que não envolvem o bem-estar animal ou o respeito pela sua existência. Ademais, deve-se destacar o estresse ao qual o animal é submetido, que além de colocá-lo em vulnerabilidade, pode acabar resultando em acidentes, como aconteceu na cidade de Picassent, onde um homem teve o crânio e partes do corpo perfuradas após uma corrida com o touro, levando-o a óbito. Perante essa realidade, não se pode afirmar que estes animais possuem uma vida tranquila e saudável, de acordo com o veterinário Juan Carlos Illera, formado pela Universidade de Oviedo.

No mais, a Espanha não é o único país que realiza touradas, visto que elas também são populares em outras partes do mundo. Em Portugal, por exemplo, a prática é comum e possui números consideráveis em relação à quantidade de eventos realizados e seus respectivos públicos, conforme os gráficos abaixo:

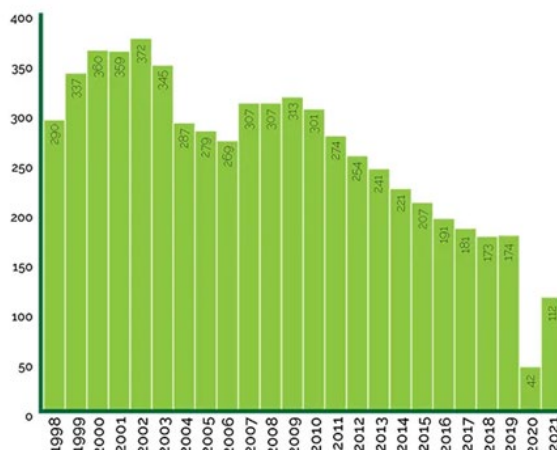


Gráfico referente às touradas realizadas em Portugal Continental ao longo dos anos. Disponível em: <<https://i0.wp.com/basta.pt/wp-content/uploads/2022/07/touradas-realizadas-em-Portugal.jpg?w=820&ssl=1>> Acesso em: 20/01/2023.

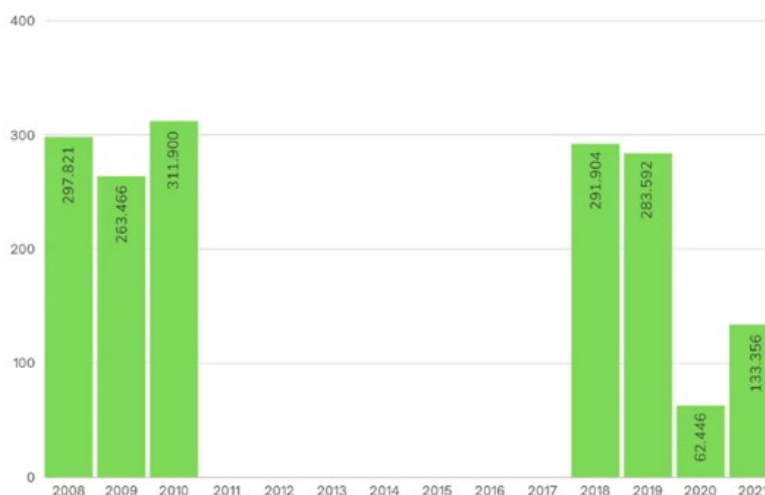


Gráfico referente ao público das touradas em Portugal ao longo dos anos. Disponível em: <<https://i0.wp.com/basta.pt/wp-content/uploads/2022/11/Publico-nas-touradas-2021-INE.jpg?w=1024&ssl=1>>. Acesso em: 20/01/2023.

No sul da França, as touradas também fazem parte da cultura local, assim como na Guatemala, Colômbia, Venezuela, México e Peru. Em tais países já foram realizados protestos populares tanto a favor quanto contra o fim da prática das touradas.

## 4.2. Cavalgadas

Como já mencionado anteriormente, as cavalgadas também fazem parte do entretenimento, principalmente no Brasil, onde muitas famílias típicas brasileiras usam o animal (que podem ser um cavalo ou um burro) como meio de transporte, junto a uma carroça para levar os demais utensílios que deseja, ou para passeios em festivais. A fim de que ocorra a cavalgada, o animal deve ser treinado e

domado, para que não haja acidentes no trajeto e, caso o mesmo comece a andar devagar ou deseje parar, o domador usa uma espécie de chicote para atingir o equino e assustá-lo, obrigando-o a continuar cavalgando. Porém, de acordo com o Congresso Nacional brasileiro, é proibido o uso de chicotes em animais e a aplicação dele é considerada conduta degradante e de maus-tratos.



Cavalo morre após participar de cavalgada em Varginha, Minas Gerais; suspeita é de maus-tratos. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2022/07/11/cavalo-morre-apos-participar-de-cavalgada-em-varginha-suspeita-e-de-maus-tratos.ghtml>> Acesso em: 20/02/2023

O Congresso Nacional decreta:

“Art. 1. Fica proibido o uso de chicotes em animais em todo território nacional.

§1º. O uso de chicotes é considerado conduta degradante e de maus-tratos aos animais.

§2º. O descumprimento do previsto nesta lei sujeita o infrator às sanções administrativas, cíveis e criminais cabíveis decorrentes da conduta de maltratar animais.”

Dessa forma, o Congresso Nacional brasileiro justifica:

“Assim sendo, em consonância com o mandamento constitucional que protege a vida animal é que emerge esta propositura. A utilização de chicote em animais é medida inconcebível e que não se justifica de maneira alguma. Os maus-tratos aos animais devem ser coibidos pelo Poder Público, dada a inadmissibilidade de tais condutas, afinal, o adestramento do animal por meio de chicotes é medida rudimentar e arcaica e, portanto, merece findar”.

Disponível em: <[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1774987](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1774987)> Acesso em: 20/01/2023

Dentre as consequências causadas pelas cavalgadas, o uso do chicote motiva ferimentos graves como cortes e danos aos tecidos do animal, por conta da pele do cavalo ter suas estruturas anatômica e fisiológica muito delicadas.

Em contraponto, as cavalgadas em Portugal têm como finalidade os passeios turísticos, enfatizando a velocidade, habilidade e beleza do animal. Por exemplo, em Golegã, considerada a “Capital do Cavalo de Portugal”, as pessoas se reúnem em eventos anuais para celebrar o cavalo e os turistas levam seus equinos para participar de competições, para ser prestigiado e para vendas.



### 4.3. Vaquejadas

Praticadas no Nordeste do Brasil, as vaquejadas também são espetáculos culturais, onde dois vaqueiros montam em seus cavalos e tentam derrubar o boi puxando-o pelo rabo. Nesse esporte, os maus tratos aos animais envolvidos (o cavalo e o touro) estão explícitos, tendo em vista que o rabo do touro sempre sofre algum tipo de lesão ou é arrancado pelo dominador do cavalo, o que compromete os nervos e a medula espinhal do bovino, além de ocasionar fratura nas patas, ruptura de vasos sanguíneos e intenso estresse, de acordo com laudos técnicos. Ainda antes do espetáculo, o touro é mantido enclausurado, sofrendo intenso açoitamento com a finalidade de fazê-lo sair correndo no momento da abertura dos portões.



“Espectáculo cultural ou tortura?”. Disponível em: <<https://barbaragbublitz.jusbrasil.com.br/artigos/435540986/vaquejadas-tortura-ou-patrimonio-cultural>> Acesso em: 20/01/2023

Entretanto, mesmo diante da problemática, há pessoas que enxergam a vaquejada como parte da cultura do Nordeste e se opõem a sua proibição pois acreditam que seria um atentado ao direito da manifestação cultural e, conseqüentemente, ao patrimônio histórico da sociedade nordestina. Desta maneira, de acordo com a Constituição brasileira de 1988, o que deve ser priorizado é o dever da coletividade de defender e preservar o meio ambiente para a presente e futuras gerações, ou seja, a despeito desta atividade, o foco é a proteção do meio ambiente, desprezando-se qualquer tipo de maus-tratos aos animais:

“Art 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Disponível em: <<https://canalcienciascriminais.jusbrasil.com.br/artigos/395847369/vaquejada-ate-que-ponto-a-cultura-se-sobrepoe-a-crueldade>> Acesso em: 20/01/2023

### 4.4. Ilegalidade

Em relação a ilegalidades dos demais esportes incluídos neste debate, há diversas proibições que já estão sendo discutidas, como em Sorocaba, onde o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo anulou parte de uma lei que permitia a realização de rodeios e provas como touradas, vaquejadas e ferradas de boi. Ao fazer a proposta, a Procuradoria Geral de Justiça afirmou que o Estado tem o dever de proteger a flora e a fauna, incluindo todos os animais, proibindo práticas que coloquem em risco sua função ecológica e que submetam os bichos à crueldade.

Porém, tais medidas não ocorrem em todos os lugares onde são fomentadas essas formas de entretenimento pois elas oferecem grande retorno financeiro às instituições que proporcionam os espetáculos, ou seja, se há a proibição, não haverá recompensas. Isso mostrou-se evidente em Portugal, onde cinco projetos de lei — um deles de iniciativa popular com 25 mil assinaturas — pediram o fim do financiamento público às touradas. O tema foi discutido no Congresso e todos os projetos foram rejeitados. Portanto, as diversas esferas dos governos, assim como empresas estatais, se mantêm autorizadas a patrocinar touradas. Em nota, Inês de Sousa Real, jurista e deputada portuguesa, líder do PAN Pessoas–Animais–Natureza, lamentou o *lobby* econômico da indústria das touradas e o uso de dinheiro público nestes eventos. A Jurista lastima que o sofrimento do animal tenha alto patrocínio do Estado em pleno século XXI.

## 4.5. Rodeios

A marcha para o oeste, ocorrida no século XIX, foi um processo de expansão territorial dos Estados Unidos que ocasionou a colonização de diversas regiões. Durante o processo, destaca-se a Guerra Mexicano-Americana, entre os anos de 1846 e 1848, na qual os Estados Unidos tomaram 55% do território mexicano, incluindo seus recursos e riquezas naturais, que, extraídos, contribuíram para o desenvolvimento estadunidense. Nesse contexto, muitos costumes espanhóis foram incorporados pelos estadunidenses, inclusive a doma de animais. Assim, surgiram os rodeios com os *cowboys*, com a influência cultural advinda da colonização.

A prática do rodeio possui diferentes modalidades em todo o mundo. Uma delas é a montaria de cebra é caracterizada pelo profissional de montaria chamado de “peão”, que monta em um cavalo ou touro durante oito segundos. Outra categoria que chama muito a atenção do público e é considerada por muitos a modalidade mais radical dos rodeios é chamada de “*bulldog*” ou “*bulldogging*”, na qual o “peão” imobiliza o animal e o derruba no chão pelos chifres.



Modalidade de rodeio “Bulldog”. Disponível em: <<https://images.app.goo.gl/vjTKQrda28DVLpjp9>>. Acesso em: 17/01/2023.

Atualmente, são realizadas competições internacionais de rodeio promovidas pela empresa norte-americana Professional Bull Riders (PBR), com sede no Colorado, que conta com 5 países-membros: Brasil, Austrália, Estados Unidos, Canadá e México. A empresa também é responsável pela conhecida Copa do Mundo de Rodeio, com o prêmio no valor de 100 mil dólares.

Os shows de rodeios brasileiros possuem a característica de ressaltar a cultura rural, sendo assim, há a presença de comidas típicas, músicas sertanejas, danças e apresentações tradicionais. Desse modo, o rodeio no Brasil passou a ser considerado como um esporte após o Projeto de Lei 7624/17 aprovado pela Câmara dos Deputados em 2017. A proposta reconhece tais atividades como práticas desportivas e manifestações culturais nacional, de forma que carregam uma importância cultural e tradicionalista e contribuem para a geração de empregos, principalmente em cidades do interior brasileiro. Dentro do projeto de lei, são detalhadas as condições de tratamento aos animais para que sua integridade física e sanidade sejam mantidas da melhor forma possível, entre elas estão previstos cuidados veterinários e alimentares, condições de instalação, proibição de maus-tratos, preparação profissional, entre outros.

Destacam-se, portanto, as seguintes passagens:

Art. 1º A prática desportiva do rodeio, é considerada manifestação cultural conforme o § 1º do art. 215 da Constituição Federal.

“Tal quadro permite avaliar o porte e, por conseguinte a importância cultural, social e econômica dessa atividade, que já faz parte da tradição de muitos municípios de nosso país, e congrega centenas de trabalhadores, que ali encontram espaço para a sua atuação profissional.

A abrangência que essas práticas vêm alcançando, em função de seu significativo apelo popular, aglutina todas as camadas sociais e faixas etárias e, que em muitos municípios constituem-se nos eventos mais importantes e aguardados pela comunidade atraindo, inclusive, visitantes de toda a região, remete à necessidade premente do estabelecimento de normas que atendam a todos os aspectos e segmentos envolvidos.”

Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2137201>> Acesso em: 20/01/2023

#### **4.5.1. Riscos**

O rodeio é considerado por muitos o “esporte mais perigoso do mundo”, devido aos riscos envolvendo tanto os atletas quanto os animais. Os ferimentos mais frequentes entre os atletas são as torções, fraturas e distensões musculares, que em muitos casos desenvolvem problemas na região lombar, como a hérnia de disco, devido aos impactos na montaria quando o animal se movimenta. No entanto, em alguns casos, os acidentes podem ser fatais.

Em 2022, um “peão” com mais de 20 anos de experiência morreu pisoteado por um touro em Indiana, interior de São Paulo, durante uma modalidade de montaria. Mesmo após as regulamentações legais de segurança, diversas mortes de peões ocorreram.

Outros exemplos de acidentes em rodeios ocorreram na Nova Zelândia, no verão entre o fim de dezembro de 2022 e o início de 2023. De acordo com a Organização de Bem-estar Animal da Nova Zelândia, SAFE, três animais morreram em três dias de eventos nesse período. Dois touros faleceram, um após quebrar a perna e outro após sofrer uma lesão na coluna, além de um cavalo que teve uma convulsão na arena.

Por essas razões, em alguns países existem leis que regulamentam ou proíbem a existência dos rodeios em seus territórios, como é o caso da Capital Australiana, que segue o Animal Welfare Act 1992. Outros, como Nova Gales do Sul e Tasmânia seguem códigos de boas práticas em rodeio, cujos requisitos voltam-se para a preservação do bem-estar animal.

## 5. ENTRETENIMENTO

Além das práticas citadas, o uso de animais para o entretenimento e diversão de um público é muito comum. Nesse tipo de atividade os animais são submetidos a cativeiros, circos, zoológicos ou locais de atrações turísticas. Esse modo de vida cativa e fora do habitat natural, promove o esgotamento físico e mental dos animais, além dos sentimentos de solidão e abandono, que levam à depressão profunda.

Em 2012, o urso polar Arturo, conhecido como “o animal mais triste do mundo”, entrou em depressão após sua parceira Pelusa morrer. Ele possuía 29 anos e vivia no zoológico de Mendoza, na Argentina, há duas décadas. Além dos transtornos mentais que ele sofria, suas condições dentro do cativeiro eram precárias, sendo este um local com temperaturas muito quentes para sua espécie. O animal veio a óbito em 2016.

### 5.1. Seaworld



Orcas se apresentam em espetáculo no Sea World em Orlando, Flórida.  
Disponível em: <[https://istoe.com.br/381120\\_O+SEAWORLD+FAZ+AGUA/](https://istoe.com.br/381120_O+SEAWORLD+FAZ+AGUA/)> Acesso em: 20/01/2023

Um dos parques temáticos mais conhecidos e idolatrados por todos é chamado Sea World, localizado em Orlando, Flórida, nos Estados Unidos, baseado principalmente na vida marinha, onde encontram-se orcas e outros golfinhos fazendo diversas acrobacias para divertir o público. Porém, os visitantes não têm o conhecimento de que foi preciso a retirada inadequada e forçada desses animais do oceano, para que eles estejam ali se atirando na água a fim de diverti-los. No entanto, de acordo com o projeto de lei denominado “Orca Welfare and Safety Act”, aprovado no estado norte-americano da Califórnia em 2016, as orcas e os demais animais marinhos só poderiam ser mantidos em cativeiro para pesquisas científicas, reabilitação e/ou conservação, ou seja, o Sea World deve devolver as orcas capturadas aos seus habitats naturais ou transferi-las para santuários oceânicos protegidos. Richard Bloom, legislador do estado, disse:

“Simplesmente não há justificativa para a exibição contínua de orcas em cativeiro para fins de entretenimento. Estas criaturas bonitas são demasiadamente grandes e inteligentes para serem confinadas em pequenas piscinas de concreto para o resto de suas vidas”.

Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/projeto-de-lei-pretende-proibir-apresentacoes-de-orcas-sea-world/>> Acesso em: 23/01/2023

### 5.1.1. Apresentações artísticas com golfinhos

Para que haja as apresentações artísticas, os golfinhos, incluindo as Orcas, considerados os mais inteligentes, são mantidos em tanques deploravelmente pequenos para o seu tamanho, onde não fazem nada além de nadar em círculos e flutuar. Ademais, os sons emitidos por seus sonares batem nas paredes dos tanques e ecoam, prejudicando sua sanidade mental. Em contraponto, quando estão no oceano, as orcas podem nadar até 160 quilômetros por dia e os golfinhos até 96 quilômetros.

As orcas do Sea World passam a maior parte do tempo na superfície da água com pouca ou nenhuma sombra para se esconderem do Sol escaldante, já que o tanque é raso demais para mergulhar. Devido a isto, antigos treinadores afirmam que essas orcas sofrem de queimaduras constantes, as quais são escondidas do público com a ajuda do óxido de zinco preto, que é da mesma cor de suas peles. Ainda, em cativeiro, todas as orcas macho adultas sofrem de prolapso das nadadeiras dorsais e os treinadores do parque afirmam ser algo normal e comum, porém, o prolapso das nadadeiras dorsais é causado pela vida inadequada dentro dos cativeiros e em ambiente natural é pouco notado. Além disso, as orcas que não são da mesma espécie são obrigadas a conviver juntas dentro dos tanques, o que causa brigas recorrentes. Já no oceano, os animais que não se entendem entre si, costumam apenas nadar para longe um do outro. Em cativeiro, não tendo para onde escapar, elas entram em conflito e os resultados são ferimentos graves ou mortes.

Ademais, muitos dos treinadores do parque não foram preparados e não estudaram biologia marinha para trabalhar com os animais ali presentes. Sendo assim, o que prevalece é o interesse em dar um bom show aos visitantes, em detrimento da valorização da inteligência, da natureza sociável, das famílias naturais, dos hábitos alimentares e dos habitats dos animais mantidos ali. Entre as faltas de cuidado com os animais, há também a péssima manutenção dos tanques, que muitas vezes afeta não só o animal como os trabalhadores. Devido a falha do parque em providenciar tampas de dreno, um animal se afogou, o que levou o Departamento Federal de Agricultura a emitir um alerta oficial ao SeaWorld por várias violações da Lei de Proteção aos Animais.

## 5.2. Zoológico

Antigamente, era comum ver nobres e reis abrigando animais selvagens em coleções privadas. Por exemplo, o zoológico Hierakonpolis, no Egito, abrigava 113 animais como elefantes, babuínos e até filhotes de hipopótamos. Assim, crescia ainda mais a diversidade de animais que de fato recebiam os devidos cuidados e tratamentos para o seu bem estar físico e mental. Porém, essa administração ficou no passado, já que muitos zoológicos vêm apresentando diversas suspeitas de maus tratos aos animais. Hoje, alguns treinadores e trabalhadores dos parques preocupam-se com os altos investimentos e lucros gerados a partir do entretenimento, abandonando a conservação da biodiversidade, do bem-estar dos animais e da educação para preservação da fauna.

Muitos zoológicos estão deixando suas heranças para trás, e isso pode ser associado ao trabalho de instituições como a Fundação Zoológico, que atua há 62 anos e desempenha um papel muito importante promovendo pesquisas, procedimentos e práticas que incentivam a conservação da biodiversidade, além de despertar a consciência ambiental da população. O veterinário Caio Motta, coordenador do Núcleo de Atividades In Situ (NAIS) do Zoo de São Paulo destaca:



“A sociedade hoje não reconhece um zoológico que não faz pesquisa e conservação de fauna. É uma demanda porque a fauna precisa e é uma demanda porque a sociedade demanda. O fim do zoológico era a exposição, há décadas, hoje, a atividade fim do zoológico é pesquisa e conservação. A exposição é um meio. Um meio para promover educação ambiental, pra gente manter a reprodução dos animais em cativeiro, é um meio para gente ter recursos para investir em conservação, não é o fim”.

Disponível em: <<https://oeco.org.br/reportagens/em-risco-de-ser-extinta-fundacao-zoo-sp-tem-papel-importante-para-conservacao/>> Acesso em: 20/01/2023

### 5.2.1. Cuidados X maus tratos

Primeiramente, os zoológicos costumam apresentar ótimas estruturas para proporcionar entretenimento à população, já que precisam transparecer a imagem adequada ao público. Porém, alguns deles apresentam aspectos estressores aos animais, que acabam sofrendo de distúrbios comportamentais como o próprio estresse fazendo-os andar de um lado para o outro repetidamente, sacudir a cabeça, balançar de um lado para o outro, bater em paredes, sentar imóvel e morder o próprio corpo, além de viverem em situações totalmente inadequadas comparadas as da vida no meio ambiente. Sobre isso, estudos mostram que os elefantes (que tipicamente caminham cerca de 40 km por dia) são instalados em espaços em média mil vezes menores que os seus *habitats*, e os ursos polares ficam em espaços de área aproximadamente um milhão de vezes menor que os seus territórios no Ártico. Ademais, os animais que acabam se estressando com o movimento dos visitantes em sua volta são medicados erroneamente, com altas dosagens de antidepressivos ou tranquilizantes para controlar tais sintomas, já que os monitores do local não se responsabilizam por explicar o porquê do animal estar naquele estado.

### 5.3. Zoológico de Luján

O zoológico de Luján é muito conhecido por turistas, principalmente brasileiros, uma vez que suas atrações são bastante conhecidas e idolatradas. Localizado a 75 quilômetros de Buenos Aires, o zoológico tem muito a oferecer, com a possibilidade de entrar nas jaulas dos animais e alimentar animais - como filhotes de leão. No entanto, para que essa experiência ocorra, animais como os leões, tigres e onças tiveram de ser dopados. A ativista Malala Fontán, do Sin Zoo, grupo que encabeça o movimento pelo fim dos zoológicos na Argentina, relata:

“Há vários indicativos de que os animais poderiam estar drogados. Por mais que eles tenham nascido em cativeiro, nenhum animal selvagem poderia suportar a quantidade de pessoas que passavam por suas jaulas para tocá-los, tirar fotos e até sentar-se sobre eles”.

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2020/09/24/zoologico-que-oferecia-contato-direto-com-animais-fecha-portas-na-argentina.htm>> Acesso em: 20/01/2023

Com as fiscalizações, foram encontradas várias irregularidades no estabelecimento, assim foi dado

um prazo para as devidas correções, que não aconteceram. Devido a isso e a diversas denúncias de maus-tratos, o governo argentino fechou definitivamente o estabelecimento em setembro de 2020. Além disso, o zoológico não havia identificado corretamente os animais, algo que é obrigado pela lei argentina para manter o registro, o que gerou suspeitas sobre comércio ilegal de animais.



Nota de clausura no zoológico de Luján. <https://www.essemundoenosso.com.br/wp-content/uploads/2020/10/zoologico-lujan-buenos-aires-3.jpg.webp>. Acesso em: 20/01/2023

## 5.4. Santuários

Na década de 1970, os santuários surgiram em todo o mundo como instituições sem fins lucrativos que atuam no resgate de animais em condições de maus-tratos ou abandono, que podem ser advindas de comércio ilegal e tráfico, por exemplo. Esses espaços não têm como objetivo utilizar os animais para pesquisa científica ou observação pública, embora alguns santuários sejam abertos para visita, que é feita de acordo com regras pré-estabelecidas e monitoradas, sem o contato direto com o animal, de forma que não interfiram em suas vivências. Os santuários divergem dos zoológicos, uma vez que não colocam os animais em posição de exposição para entretenimento ou estudo. Neles, as espécies ficam soltas no ambiente.

O espaço de um santuário visa reproduzir o mais fielmente possível os *habitats* naturais. Muitas vezes, após a reabilitação, o animal é reinserido no seu *habitat* natural sem maiores complicações. No entanto, existem casos em que eles não podem ser devolvidos à natureza, visto que se encontram em condições de saúde e psicológico muito afetadas devido aos maus-tratos sofridos anteriormente, o que dificultaria a sua vivência em seu *habitat* juntamente com sua espécie ou outras. Nesses casos, os santuários assumem os cuidados até o fim de suas vidas.



Leoa no santuário LIONSROCK Big Cat Sanctuary, na África do Sul. <<https://images.app.goo.gl/VFVqXiAacU7dzoqL7>>. Acesso em: 17/01/2023.

Muitos santuários permanecer ativos devido a doações e, embora alguns não as aceitem em dinheiro, elas variam de trabalho voluntário a materiais de construção e alimentos para os animais. O maior santuário particular do mundo está localizado no Brasil, em Peruíbe, São Paulo. Em 2019, o Projeto “Anjinhos da Rua” atuou com mais de 1500 animais resgatados, dentre eles cachorros, gatos, cavalos, porcos, coelhos, galinhas, peixes, vacas, bois, gansos, búfalos, entre outros. O santuário brasileiro alega ser totalmente contra a prática de eutanásia e prezam para que os animais “vivam dignamente até os últimos dias de vida”.

## 5.5. Urso e futebol

Em 2018, na Rússia, um urso de circo foi usado para entregar uma bola de futebol para o árbitro para trazer entretenimento ao público antes do início do jogo entre os times Angusht e Mashuk. Pavel Vyakin, que o treina para apresentações circenses, disse:

“É um urso de circo. Ele sabe qual é o seu trabalho”.

Disponível em: < <https://uolesporte.blogosfera.uol.com.br/2018/04/16/nao-vai-ter-urso-comite-organizador-da-copa-veta-animal-na-abertura/> > Acesso em: 23/01/2023



Urso Tim no jogo Angusht x Mashuk. Disponível em: <[https://ogimg.infoglobo.com.br/in/22596747-cb6-4d6/FT1086A/760/urso\\_russia.jpg](https://ogimg.infoglobo.com.br/in/22596747-cb6-4d6/FT1086A/760/urso_russia.jpg)> Acesso: 20/01/2023

O urso, chamado Tim, convive com a fama desde seu aparecimento na internet dirigindo uma motocicleta. Tim entrou no estádio usando uma focinheira e sentou na beira do gramado e bateu palmas para a torcida. Em seguida, ele recebeu uma bola de futebol e a entregou ao árbitro do jogo, marcando o início da partida.

Os torcedores gostaram muito da apresentação, desejando que o uso participasse da abertura da copa que aconteceria no país no mesmo ano. No entanto, o comitê organizador da copa vetou que o urso fosse utilizado. A ativista da ONG “Peta”, Elisa Allen, disse para a emissora britânica BBC:

“O urso é o símbolo da Rússia, por isso esperamos que o povo do país mostre alguma compaixão e orgulho nacional e pare de abusar deles”.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/uso-de-urso-em-abertura-de-jogo-na-russia-e-condenado-por-ambientalistas.html>> Acesso em: 28/12/2022

A ambientalista complementou sua fala alertando sobre a falta de conhecimento dos métodos que foram utilizados para seu adestramento, que poderiam causar grande estresse ao animal. Por fim, a ativista acrescentou que a situação foi desumana, uma vez que foi um ato absolutamente perigoso tratando o animal, segundo a mesma, como um servo cativo.

No entanto, ainda no mesmo ano, a Rússia se envolveu em uma polêmica envolvendo animais em situação de rua na véspera da Copa do Mundo de 2018, que seria sediada pelo país. De acordo com o jornal “El País”, um deputado russo denunciou que milhares de cachorros sem dono estavam sendo exterminados sob a ordem de autoridades. Vladimir Burmatov, chefe do comitê de proteção ambiental da Câmara baixa russa, deu uma declaração ao jornal local “Parlamentskaya Gazeta”:

“Recebemos muitas petições de ativistas de direitos dos animais e cidadãos solidários que afirmam que os cães estão sendo baleados em massa e sendo submetidos à eutanásia em várias cidades-sede da Copa do Mundo”.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/12/internacional/1515767153\\_639143.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/12/internacional/1515767153_639143.html)> Acesso em: 21/01/2023.

O mesmo jornal afirmou que Burmatov pediu ao ministro dos esportes, Pavel Kolobkov, que fossem utilizados métodos humanitários que não machucassem ou acabassem com a vida dos animais, afim de evitar reação pública negativa, e que, ao invés da eutanásia, houvesse uma esterilização antes do deslocamento dos animais a um centro de detenção.

## 5.6. Programas televisivos

Além do uso de diversas espécies para o entretenimento “ao vivo” oferecido pelos zoológicos e parques, muitas pessoas são consumidoras de programas televisivos que possuem como foco direto ou indireto os animais.

Existem documentários e programas informativos que têm como objetivo retratar a realidade dos animais em seu *habitat* natural, sem interferência em suas vidas cotidianas. No entanto, muitas exposições utilizam a exploração animal para atrair público, como os *realities shows* e as ficções.

### 5.6.1. Documentários

Os programas que documentam a vida animal são considerados objetos de estudo por muitos e têm como objetivo retratar o cotidiano dos *habitats* naturais. Assim, para as filmagens, são utilizados *drones* e veículos modificados, equipados com câmeras, que permitem gravar de longas distâncias, além de gravadores disfarçados com roupas especiais protetivas para acessar animais menores.

Embora o objetivo idealizado dos documentários seja não interferir no comportamento natural dos animais, muitos não retratam fielmente a realidade. Em uma entrevista para o “TedX”, em 2015, o cineasta Chris Palmer, escritor do livro “Confessions Of A Wildlife Filmmaker” e antigo profissional da área de documentários naturais, revelou a verdade por trás de muitas filmagens e como são utilizadas estratégias para manipular as imagens e sons.

Palmer alega que diversos documentários, além das imagens computadorizadas, utilizam animais de cativeiro e o colocam na natureza como se fossem selvagens. O cineasta fala em sua entrevista sobre

antigos documentários próprios, e cita uma cena específica em que sua equipe fez os efeitos sonoros em um estúdio e colocou sobre uma gravação de um urso saindo de água, entre outras situações, como uma cena em que foi gravado, em um documentário sobre a migração de baleias, um crânio de uma orca no fundo do oceano, no entanto, o objeto foi colocado pela própria equipe no local.

Palmer revelou ainda que casos de assédios aos animais são comuns, desde a aproximação e perturbação dos mesmos, até casos em que há o prejuízo e ferimento, apenas pelo entretenimento.

### **5.6.2. Filmes**

A exposição animal nas telas se estende para a ficção, visto que muitos sets de filmagens audiovisuais e cinematográficas também fazem o uso de animais em suas produções. O uso desses “animais atores” ocasiona diversos acidentes, desde antes das gravações até os momentos dentro dos sets.

O ideal é que o processo de preparação dos animais para as gravações seja realizado por profissionais adestradores e que não causem nenhum tipo de estresse aos bichos. Além disso, esses profissionais devem acompanhar as filmagens, que devem ocorrer em locais aptos, e que não podem ser muito longas para não lhes gerar exaustão física.

No entanto, a história do cinema conta com diversas situações que não seguiram o ideal e acabaram em exploração, violência e morte de animais. O filme *O Hobbit* (2012), por exemplo, utilizou diversos cavalos durante a produção, que eram mantidos em condições inadequadas de instalação e moradia. Estima-se que 27 animais foram mortos, embora a “American Humane Association” afirme que nenhum animal foi ferido durante as gravações e que não havia conhecimento sobre as instalações.

Muitos animais também foram feridos de forma indireta durante as gravações do filme *Piratas do Caribe: A Maldição do Pérola Negra* (2003), em que foram realizadas diversas explosões em regiões aquáticas, que resultaram na morte de diversos peixes nos arredores do set. Outro exemplo de mortes indiretas ocorreu no filme *Velozes e Furiosos 8* (2017), em que um elemento de plástico utilizado no cenário se soltou em uma tempestade e atingiu um cavalo nas proximidades. O animal foi ferido e precisou ser sacrificado.

Mesmo com todas as questões envolvendo exploração animal, os filmes citados tiveram bilheterias extremamente lucrativas, com valores entre 654,3 milhões de dólares a 1,239 bilhão de dólares. Esses sucessos de bilheteria podem levar à reflexão de que mesmo com o uso de violência animal, as produtoras obtiveram lucro.

### **5.6.3. A importância do entretenimento na pandemia do Covid-19**

Um ponto a ser destacado sobre o entretenimento cinematográfico é a sua importância durante o período de isolamento da pandemia mais recente, a da Covid-19. Filmes como os citados anteriormente, apesar de carregarem o histórico de exploração animal, são aclamados e afetivamente importantes para alguns telespectadores. Esse debate, associa-se à saúde mental, pauta muito discutida durante todo esse momento de pandemia, uma vez que o entretenimento televisivo foi uma forma de distração para que diversas pessoas pudessem espairer diante dessa crise mundial.

Em uma entrevista para a CNN Brasil, o neurocirurgião Fernando Gomes falou sobre a importância do entretenimento para a saúde física e mental. O especialista pontua que a expectativa cultural estimula



diferentes partes do cérebro, o que causa uma liberação de endorfina e dopamina, neurotransmissores que estão diretamente relacionados ao bem-estar.

O especialista disserta sobre como o entretenimento auxilia a expandir a criatividade e inteligência do espectador, além de contribuir para o esparecimento de possíveis preocupações. Para o doutor, a saúde mental de um indivíduo está abalada quando há prejuízo nas atividades cotidianas, e o entretenimento é uma forma de válvula de escape para reorganizar as ações rotineiras, desde as áreas pessoais até profissionais.

## **6. CULTURA**

Na sociedade atual, muito se discute sobre qual a melhor forma de definir o que é cultura, visto que existem diversas perspectivas alvos de discussões no ramo da Sociologia. O antropólogo Franz Boas (1858-1942) argumenta em seus textos que cada cultura é um todo único, portanto, cada uma possui suas particularidades. Boas seguia a linha do relativismo cultural ao acreditar que as culturas não devem ser comparadas para fins de estudo.

### **6.1. Cultura imaterial**

Na Sociologia, a cultura pode ser dividida entre material e imaterial. A cultura imaterial corresponde à simbologia característica de determinada população, incluindo suas técnicas, cerimônias, ritos, saberes, expressões artísticas entre outras representações.

Os esportes citados anteriormente (touradas, vaquejadas, cavalgadas e rodeios) correspondem à cultura imaterial de suas respectivas regiões, visto que são eventos historicamente marcantes para as pessoas, tanto por passarem de geração em geração quanto por atribuírem um sentimento de identidade nos indivíduos.

#### **6.1.1. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial**

Realizada no dia 17 de outubro de 2003, em Paris, a “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial” (Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage) abordou a importância da cultura imaterial para a população, em destaque para os povos indígenas e grupos originários. Dessa forma, ressaltam-se algumas passagens:

“Reconhecendo que os processos de globalização e de transformação social, ao mesmo tempo em que criam condições propícias para um diálogo renovado entre as comunidades, geram também, da mesma forma que o fenômeno da intolerância, graves riscos de deterioração, desaparecimento e destruição do patrimônio cultural imaterial, devido em particular à falta de meios para sua salvaguarda, [...]”.

Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/ConvencaoSalvaguarda.pdf>> Acesso em: 20/12/2022

Nesse trecho, é exposta a problemática da intolerância cultural e como ela pode contribuir para o desaparecimento do patrimônio cultural imaterial. Quando o debate se estende à exploração animal, deve-se levar em consideração a importância de eventos culturais para diversas comunidades ao redor do globo.

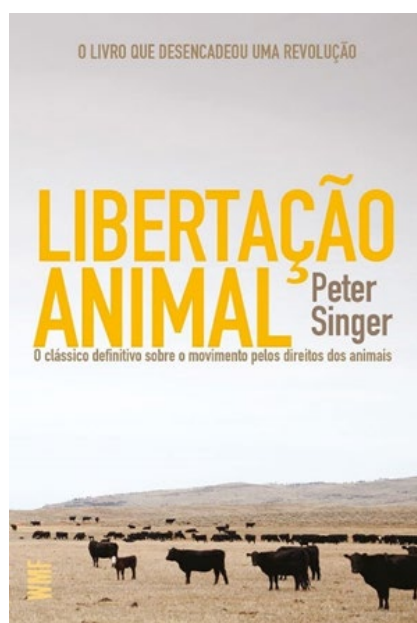
É percorrido ao longo do documento que proteger o patrimônio cultural imaterial também corresponde a proteger histórias de diversas comunidades tradicionais, que foram apagadas em diversos momentos. Preservar esse patrimônio corresponde a dar continuidade à cultura que passa de gerações em gerações, aumentando a diversidade cultural e a criatividade humana. Por isso, este debate deve ser feito de maneira tolerante, visando um caminho efetivo que respeite não só os animais, mas também as manifestações culturais.

## 6.2. Ativismo animal

Os direitos dos animais ainda geram debates, visto que existem diversas controvérsias entre as necessidades humanas e a relatividade do que pode ser considerado exploração animal em diferentes casos. Nesse sentido, ressalta-se as manifestações em prol da causa ambiental e animal.

Conforme o problema dos maus-tratos aos animais foi ganhando visibilidade, as manifestações em prol da causa animal tornaram-se mais constantes, tanto em passeatas quanto no meio online. Diversas contas em redes sociais foram criadas para espalhar o ativismo animal e alcançar pessoas de todo o mundo e muitos escritores passaram a retratar em livros suas posições em relação à causa.

Um dos principais exemplos é o filósofo e professor australiano Peter Singer, tendo como um de seus influenciadores o filósofo citado anteriormente, Jeremy Bentham. O livro mais famoso de Singer é “Libertação Animal”, publicado em 1975. A obra teve grande repercussão por falar de assuntos com pouca visibilidade - a exploração animal e a forma como o ser humano trata os animais.



Livro Libertação Animal, do autor Peter Singer. Disponível em: <https://images.app.goo.gl/BDZ5rQYaF2X2AvHz7>. Acesso em: 11/12/2022.

A causa animal passou a ser considerada uma questão de política pública para diversos grupos, que cobram até os dias de hoje uma atuação direta do Estado em relação a fiscalização e reabilitação na proteção de animais sujeitos a maus-tratos. A população civil também é público alvo de muitos movimentos ativistas, que propõem reflexões acerca de pequenas ações cotidianas que afetam direta ou indiretamente a vida animal. Ainda que existam muitas discussões sobre a real importância desse tema, a causa angaria muitos apoiadores novos a cada dia e os maus-tratos são cada vez mais questionados.



Passeata em prol dos direitos dos animais em São Paulo, ocorrida em 21 de janeiro de 2012 e organizada pelo movimento Crueldade Nunca Mais. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/amp/emails/conversa-de-bicho/protesto-contra-maus-tratos/?type=post>. Acesso em: 14/12/2022.

### 6.3. Valorização de eventos culturais

Os eventos culturais proporcionam entretenimento, lazer e diversão, além do desenvolvimento intelectual, humano e artístico. Sendo assim, tais eventos são importantes para a sociedade pois garantem experiências inesquecíveis e contribuem para o conhecimento e a manutenção de tradições, histórias, hábitos e costumes. Ademais, eles fazem parte da sociedade e fortalecem a identidade pessoal e organizacional. Entretanto, sabe-se que muitos animais sofrem por maus tratos e exploração em atividades já mencionadas.

### 6.4. Economia

O termo “economia da cultura” é utilizado para se referir ao impacto econômico das atividades, produtos e serviços culturais. Tal termo surgiu em 1965, com a publicação do livro “Performing Arts: the economic dilemma”, de William Baumol e William Bowen, que haviam sido contratados pela Fundação Ford para analisar a viabilidade financeira dos teatros na Broadway.

A partir destes estudos, tem-se que eventos culturais são capazes de gerar impactos positivos na economia local. Como exemplo, podemos observar a Bienal do Livro do Rio de Janeiro, que em 2019, foi capaz de gerar cerca de 12 mil empregos e movimentar R\$ 44 milhões em vendas. Dentro de eventos culturais como as vaquejadas, touradas e rodeios isso se torna mais perceptível.

No caso das vaquejadas, no Brasil, segundo a Associação Nacional de Vaquejadas (ANV), são realizados mais de 600 eventos por ano que atraem centenas de vaqueiros para ganhar prêmios pagos.

Estima-se que, com as premiações, shows e publicidade, são gerados cerca de R\$ 50 milhões por ano. Já em Portugal, em 2019 foram realizadas 207 touradas, e tal evento é capaz de gerar milhões de euros anualmente. No Brasil, os rodeios não se diferem muito, uma vez que, segundo matéria do G1, o Jaguariúna Rodeo Festival deve movimentar até R\$ 20 milhões na economia local.

#### **6.4.1. Turismo Selvagem**

O turismo selvagem é um tipo de turismo que vem crescendo na atualidade. Considerado ecologicamente correto, este tipo de turismo apresenta aspectos positivos para a conservação da vida selvagem. Em contrapartida, segundo o relatório do Governo Federal australiano, nomeado “Negative effects of wildlife tourism on wildlife”, o turismo selvagem pode apresentar pontos negativos, como a perturbação da vida animal devido a atividades barulhentas e atos não intencionais que podem levar a morte ou ao ferimento dos animais, como o atropelamento de animais selvagens. Em adição, o turismo selvagem é capaz de modificar *habitats*, pois proporciona a abertura de espaços para garantir a infraestrutura necessária para as atividades turísticas.

#### **6.4.2. Turismo Animal**

O turismo animal permite a experiência de interação direta com os animais. Infelizmente tal atividade muitas vezes depende da retirada dos animais de seus habitats naturais e muitas vezes estes são submetidos a maus tratos.

Principalmente na Ásia, os turistas são incentivados a interagir com os Elefantes. Os estabelecimentos vendem passeios no dorso do animal, além de oportunidades de dar banho, alimentá-los, tirar fotos e etc. Porém para que todas essas atividades possam acontecer, esses animais são retirados de seus habitats ainda filhotes para serem criados em cativeiro, onde são adestrados de formas brutais.

A interação com felinos também apresenta aspectos de exploração, uma vez que filhotes são retirados das leas e acostumados a interagir com o público. Além disso, para a manutenção desse turismo animal, as leas são estimuladas a procriar 2 a 3 vezes por ano, quando, na natureza, geralmente procriam uma vez cada 2 ou 3 anos. Outras atividades como o nado com golfinhos, dança de ursos, interação com bicho-preguiças, exibição com cobras e etc, são exemplos de atividades de exploração animal.

### **7. PRINCIPAIS DELEGAÇÕES**

#### **7.1. Argentina**

Conhecido como o terceiro país mais populoso na América do Sul, a Argentina tem como grande parte de sua economia a industrialização e o turismo, além da agricultura. Por ser um país de imigrantes, grande parte de sua cultura é influenciada por europeus, ou seja, muitos costumes vivenciados na Espanha, por exemplo, são repassados aos argentinos, inclusive as touradas, que ganham força a cada ano devido aos lucros gerados pelos espetáculos.

## 7.2. Austrália

A Austrália, país localizado no continente oceânico, é reconhecida devido à grande fauna diversificada e exótica, principalmente em relação aos marsupiais da região. O turismo é uma importante atividade econômica, tendo em vista que o país recebe mais de 6 milhões de turistas ao ano, incluindo o crescente número de intercambistas. No país existem santuários voltados para animais locais, como cangurus e coalas.

## 7.3. Botsuana

Localizada no Sul da África, a ex-colônia inglesa conquistou sua independência em 1966 e atualmente é uma república presidencialista. A economia de Botsuana é baseada na extração de riquezas minerais, mas o turismo também é considerado ponto importante de renda para o país, que é feito de forma sustentável.

De acordo com o Índice de Conservação da Megafauna, Botsuana é o país que mais protege os animais selvagens. O grupo de Conservação de Vida Selvagem da Botsuana alega que mais de 25% do território terrestre é destinado para reservas e parques que protegem a vida selvagem. Um exemplo é o Parque Nacional de Chobe, que possui a maior concentração de vida selvagem da África, além de quatro ecossistemas.

## 7.4. Brasil

O Brasil é o terceiro maior produtor de carne bovina do mundo e o principal exportador de produtos ligados à agricultura, pecuária e mineração, o que compõe e sustenta seu PIB anual. Conhecida pela vasta influência de povos, devido à colonização e imigração, a cultura brasileira carrega junto a ela costumes diversificados, como as cavalgadas, que são praticadas como um esporte e até mesmo como transporte para algumas famílias tradicionais. Dessa forma, os cavalos são divididos entre os considerados mais inteligentes (usados em corridas e no esporte) e os considerados de inteligência inferior (usados em carroças para o transporte em estradas).

Além disso, os rodeios se popularizaram no Brasil e, atualmente, são eventos famosos e grandiosos que ocorrem principalmente nas regiões Sudeste e Sul do país. Apesar de o primeiro rodeio brasileiro, ocorrido em Barretos, São Paulo, ter sido em 1956, em meados de 1940 os peões de boiadeiro já começaram a realizar a montaria como forma de entretenimento durante os intervalos de transporte de gado. Atualmente, a chamada “Festa do Peão de Boiadeiros de Barretos” é considerada o maior festival de rodeio da América Latina, que possui duração de 2 semanas de evento.

## 7.5. Canadá

Devido ao clima, o Canadá é um território de cultivo sazonal, ou seja, a agricultura não é seu maior meio de economia, já que apenas 8% de todas as terras do país são cultivadas. Sua riqueza é composta principalmente por minérios, constituídos por: jazidas de ferro, petróleo, gás natural, urânio, ouro,



prata, níquel, cobre, molibdênio, zinco, amianto, entre outros. , no setor primário, o país tem grande destaque na pesca, sendo a lagosta a espécie mais exportada em termos de lucro.

Apesar disso, com o intuito de assegurar animais selvagens, o Canadá possui grandes parques nacionais, que são protegidos pela lei e monitorados pelo governo para fins de integridade ecológica. O país possui diversos grupos científicos que garantem a conservação das águas, das terras e da vida selvagem no país, incluindo habitats protegidos, onde vivem ursos, lobos e outros animais.

## 7.6. Espanha

A Espanha é um país que está localizado na Europa, mais precisamente na península Ibérica. O país é rico culturalmente, tendo o terceiro maior conjunto nacional de patrimônios da Humanidade reconhecidos pela UNESCO. Entretanto, uma das atividades protegida pela constituição espanhola como patrimônio cultural não reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura por necessidade de salvaguarda urgente: as Touradas.

Por mais que ainda seja muito popular, o movimento contra a atividade tem ganhado força nos últimos anos. Como consequência, o número caiu de aproximadamente 16 mil em 2008 para sete mil em 2018, de acordo com a organização PETA. Porém, ainda são mortos e torturados muitos touros. Diante da prática tradicional, os toureiros apunhalam os touros com bandarilhas para que percam sangue até ficarem fracos, então o animal é apunhalado com uma espada e, caso continue vivo, é utilizado um punhal para cortar a medula. Assim, com o animal ainda consciente, suas orelhas e rabo são cortados como prêmio para o toureiro.

Além das touradas outros eventos como corridas de touros e touro de fogo são populares, sendo o último comum no município de Medinaceli. O Touro de Fogo acontece no segundo sábado de novembro e tem apoio financeiro dos governantes do município.

## 7.7. Estados Unidos

Considerado uma das maiores potências mundiais e mantendo-se como a maior economia de viagens e turismo no mundo, os Estados Unidos é um país muito prestigiado por suas medidas de crescimento e aprimoramento econômico há anos. Pode-se dizer que, dentro dos principais setores econômicos, muitas de suas atrações turísticas contribuem para o crescimento do PIB no país, como os parques temáticos, que são muito conhecidos e procurados pelos turistas. Dentre eles, destaca-se o Sea World, localizado perto de Orlando, na Flórida, um parque temático e zoológico baseado na vida marinha, onde é possível assistir atrações com orcas e golfinhos.

## 7.8. França

A França é outro país europeu que entra na lista dos que possuem touradas. A tradição na França teve altos e baixos durante a história: no século XIX ela foi proibida e séculos mais tarde reintroduzida com a chegada da espanhola Eugenia Montijo, esposa de Napoleão III. Porém, tempos depois foram proibidas e voltaram a ser autorizadas a partir de 1951.

Em novembro de 2022, o presidente da França Emmanuel Macron excluiu a proibição das touradas, alegando a importância de conciliar os costumes com a sensibilidade à situação dos animais. Além disso, o governo considerou a proposta de abolição das touradas como radical. Por mais que grande parte da população seja contra a prática, as touradas na França ainda são consideradas arte em algumas regiões.

## 7.9. Índia

A Índia localiza-se no sul do continente asiático em uma região conhecida como subcontinente indiano. O país indiano abriga a 2ª maior população de elefantes explorados no turismo e, em fevereiro de 2021, segundo matéria da organização Proteção Animal Mundial, vinte elefantes gravemente doentes foram transferidos do Amer Fort para um santuário, após a ordem do Departamento Florestal de Rajasthan. Entretanto, o Amer Fort que é conhecido como um local icônico na Índia, atrai milhares de turistas, que muitas vezes não sabem as condições de maus tratos que os animais se encontram, com problemas nas patas, desnutrição, tuberculose, doenças sanguíneas e cegueira.

## 7.10. México

A base da economia do México é a exportação, partindo da exploração de minérios, da agricultura e do comércio. O país trata-se da segunda maior economia da América Latina, que vem crescendo ainda mais com os investimentos e acordos com demais países exportadores, como Canadá, Espanha e EUA.

Ademais, a cultura mexicana carrega com ela as famosas “touradas”, que tendem a proporcionar muito lucro ao país, já que esse espetáculo é levado a sério em outros países e seu público é caracterizado por muitos investidores interessados em apostas e no próprio animal. Apesar disso, o Congresso da Cidade do México tem proposto regras para a proibição das touradas, que foram discutidas, porém, interrompidas pelo deputado Jesús Sesma, que levantou questões sobre os impactos econômicos que sofrerão com o fim dos espetáculos.

## 7.11. Portugal

Assim como na Espanha, o país que também está localizado na península Ibérica, tem como tradição as touradas. Entretanto, a prática é conhecida como tourada “à portuguesa”, que é um pouco diferente da espanhola, uma vez que, o touro é enfrentado com o toureiro montado a cavalo. Ainda há outra modalidade, na qual oito homens lutam sem aparelhos de defesa com o fim de apenas imobilizá-lo. Outra diferença é que a tourada portuguesa não mata o animal em arena e sim mais tarde em um matadouro.

## 7.12. Rússia

O país com maior área do mundo é um dos principais exportadores e produtores de gás natural e petróleo, sendo essas atividades a base da economia do país. O Índice de Desenvolvimento Humano

(IDH) da Federação Russa é alto, calculado em 0,824 e o país é considerado culturalmente diverso em relação às religiões, etnias e manifestações artísticas praticadas.

A Rússia possui controvérsias em relação aos direitos dos animais, visto que gerou polêmicas envolvendo animais em situação de rua antes da Copa do Mundo de 2018.

### 7.13. Tailândia

A Tailândia é um país localizado no sul do continente asiático, no qual as atividades turísticas têm grande compõem parte significativa de seu PIB. O tipo de turismo mais popular desse país é com a utilização de elefantes, partindo de iniciativa privada e sendo o que mais usa elefantes no turismo, segundo matéria da “BBC News”. Os animais são usados para shows e para passeios e são domados por “mahouts”. Segundo uma pesquisa realizada com o Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade de Chiang Mai, na Tailândia, 65% dos “mahouts” utiliza de objetos afiados para controlar os elefantes nas atrações, colocando não só a saúde do elefante em risco, mas também dos turistas e do próprio “mahout”. Logo, essa mesma pesquisa comprovou que não só os animais são explorados como também os domadores, que muitas vezes não são treinados e aceitam o trabalho por não conseguirem um trabalho alternativo.

## 8. ONGS

### 8.1. American Humane Association



Logo da ONG American Human Association. Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.sayinggoodbyemovie.com%2Fcontent%2Fno-animals-were-harmed&psig=AOvVaw1Qvm5\\_KEfPL8UhUdPYDoQ4&ust=1674330304278000&source=images&cd=vfe&ved=0CA8QjRxqFwoTCLjyqtD01vwCFQAAAAAdAAAAABAD](https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.sayinggoodbyemovie.com%2Fcontent%2Fno-animals-were-harmed&psig=AOvVaw1Qvm5_KEfPL8UhUdPYDoQ4&ust=1674330304278000&source=images&cd=vfe&ved=0CA8QjRxqFwoTCLjyqtD01vwCFQAAAAAdAAAAABAD)> Acesso em: 20/01/2023

Fundada em 1877 nos Estados Unidos, a American Humane Association, ou apenas American Humane, é uma ONG que atua principalmente nos sets de filmagens de Hollywood, a fim de monitorar e garantir a proteção dos animais utilizados nas produções. A ONG detém o direito da famosa frase exibida ao final de filmes monitorados “No Animals Were Harmed”®, em português “Nenhum Animal foi Ferido”, que também é o nome do projeto responsável pela fiscalização de produções cinematográficas.

## 8.2. Greenpeace



Logo da ONG Greenpeace. Disponível em: <<https://captadores.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Greenpeace.jpg>> Acesso em: 17/01/2023

Criada em 1971 por um grupo de 12 ativistas, a ONG atua pela preservação do meio ambiente e pelo desenvolvimento sustentável. Um dos feitos do Greenpeace em relação aos animais foi a proibição da caça comercial de baleias em escala mundial. Além disso, a organização realiza ações que pressionam o governo e as iniciativas privadas acerca da proteção ambiental, pregando a promoção da paz e o não uso da violência.

## 8.3. World Wide Fund for Nature



Logo da ONG WWF. Disponível em: <[https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/img/original/wwf\\_logo\\_large\\_rgb\\_72dpi.jpg](https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/img/original/wwf_logo_large_rgb_72dpi.jpg)> Acesso em: 20/01/2023

O World Wide Fund for Nature (WWF), na língua portuguesa: Fundo Mundial para a Natureza, é uma organização não-governamental que foi instituída em 1961 na Suíça, com o objetivo de desenvolver medidas que favoreçam a preservação da natureza de todo o mundo. Atualmente, ela é considerada uma das maiores ONGs do mundo, tendo elaborado e executado aproximadamente 13 mil projetos em 157 países, que contribuíram para a conservação dos elementos naturais, como a flora, fauna, hidrografia e etc. A WWF também é a favor de medidas de desenvolvimento sustentável, e tem contribuído em escala global para resolver ou amenizar as questões ambientais, pressionando os governos a implementarem medidas conservacionistas.

## 8.4. Sea Shepherd



Logo da ONG Sea Shepherd. Disponível em: <<https://seashepherd.org/>> Acesso em: 23/01/2023

Localizada em Friday Harbor, Washington, nos Estados Unidos da América, a Sea Shepherd Conservation Society é focada em proteger, conservar e defender a vida de animais marinhos. Fundada em 1977, essa organização tem como objetivo enfrentar as atividades ilegais realizadas nos oceanos e agir quando necessário para garantir a saúde e sobrevivência da vida marinha para as gerações futuras.

## 8.5. Fundação Zoológico



Logo da ONG Fundação Zoológico. Disponível em: <<https://www.grancursosonline.com.br/concurso/fundacao-parque-zoologico-de-sao-paulo>> Acesso em: 20/01/2023

Fundada em 1958, em uma área de 824.529 m<sup>2</sup> de Mata Atlântica, o principal objetivo da Fundação Zoológico é manter a esperança e promover a conscientização em adultos e crianças para que tenham a oportunidade de conhecer e estudar sobre as diversas formas de vida na Terra. Ademais, apresentam as devidas normas que devem ser executadas nos zoológicos, mantendo a saúde e bem estar do animal para que, dessa maneira, proporcionem a melhor experiência ao público.

## 9. RECOMENDAÇÕES

Libertação Animal (1975) – Livro

Blackfish (2013) - Documentário

A Máfia dos Tigres (2020) - Série

Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial - Documento publicado pela UNESCO

Declaração Universal dos Direitos dos Animais - Documento publicado pela UNESCO

## REFERÊNCIAS

- <https://www.unesco.org/es/history>
- <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/direito/article/viewFile/1051/987>
- <https://www.mamiraua.org.br/pdf/e9b4b78d53d8ade06367be893d9bd826.pdf>
- <https://ariva.jusbrasil.com.br/artigos/250865829/direito-dos-animais-sob-a-otica-moral-filosofica-e-legal>
- <https://www.ecycle.com.br/exploracao-animal/>
- <https://nationalgeographic.pt/historia/grandes-reportagens/2751-gladiadores-o-club-de-combate-da-antiga-roma>
- <https://cenciturismo.com.br/https-cenciturismo-com-br-coliseu-o-simbolo-eterno-de-roma/>
- <https://veddas.org.br/animais-em-circos-arte-e-cultura/#:~:text=A%20origem%20da%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20de,comprovar%20qu%C3%A3o%20longe%20havam%20ido.>
- <https://agro20.com.br/habitat/>
- <https://www.todamateria.com.br/trafico-de-animais/>
- <https://www.ecycle.com.br/trafico-de-animais/>
- <https://faunanews.com.br/trafico-de-animais/>
- <https://jus.com.br/artigos/90878/exploracao-animal-e-o-entretenimento-humano-responsabilizacao-por-maus-tratos>
- <https://jus.com.br/artigos/22215/o-artigo-225-da-constituicao-federal-e-o-trafico-de-animais>
- <https://www.indice.eu/pt/toda-a-saude/saude-animal/psicologia-animal>
- <https://www.psicanaliseclinica.com/psicologia-animal/>
- <https://animaiscomdireitos.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/06/transtorno-mental-de-animais.pdf>
- <https://www.animal-ethics.org/o-que-e-senciencia/>
- <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/como-identificar-depressao>
- <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/9Yn5SfmTPGGpDT9MT5QkvHk/?lang=pt>
- <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1016/j.tics.2021.03.010>
- [http://www.fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/0qvNhXkOLqRqjeL\\_2020-7-14-17-10-59.pdf](http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/0qvNhXkOLqRqjeL_2020-7-14-17-10-59.pdf)
- <https://animaiscomdireitos.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/06/emocao-e-estresse-de-animais.pdf>
- <https://umsoplaneta.globo.com/sociedade/noticia/2022/07/21/festa-do-terror-tres-pessoas-morrem-em-touradas-pela-espanha-em-menos-de-24-horas.ghtml>
- <https://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1547940-5602,00-FORA+DA+ESPANHA+TOURADAS+SAO+POPULARES+EM+PORTUGAL+E+NA+AMERICA+LATINA.html#:~:text=Apesar%20de%20ser%20muito%20associada,%2C%20Guatemala%2C%20Peru%20e%20Venezuela.>



[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1774987](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1774987)

<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/07/14/tradicao-ou-atraso-touradas-resistem-em-portugal.htm?cmpid=copiaecola>

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Professional\\_Bull\\_Riders](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Professional_Bull_Riders)

<https://kb.rspca.org.au/knowledge-base/what-laws-protect-animals-in-rodeos/>

<https://www.camara.leg.br/noticias/830092-comissao-aprova-projeto-que-torna-o-rodeio-uma-manifestacao-cultural-nacional/#:~:text=A%20Comiss%C3%A3o%20do%20Esporte%20da,o%20transporte%20at%C3%A9%20a%20montaria.https://super.abril.com.br/historia/touro-montado-na-furia/>

<https://cavalus.com.br/modalidades/rodeio/o-comeco-do-rodeio-no-mundo/#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20rodeio%20come%C3%A7ou,pe%C3%B5es%20representando%20as%20comitivas%20estradeiras.>

<https://youtu.be/y89YaymBrLM>

<https://www.7mboots.com.br/conheca-os-7-principais-rodeos-do-brasil/>

<https://youtu.be/Lyt0bNFrvZU>

<https://www.impactounesp.com.br/post/o-que-o-entretenimento-com-animais-esconde>

<https://www.seaworldofhurt.com/features/nao-visite-o-seaworld-em-ferias/>

<https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/o-que-faz-um-zoologico/>

<https://www.melhoresdestinos.com.br/zoologico-lujan-buenos-aires.html>

<https://mercyforanimals.org.br/blog/voc-sabe-qual-a-diferenca-entre-zoolgico-e-2/>

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236849/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20-%20Animais%20Felizes%20-%20Document%C3%A1rio%20-%20Higor%20Vieira.pdf?sequence=2>

[https://youtu.be/lySE7zi\\_ePs](https://youtu.be/lySE7zi_ePs)

<https://terceirotempo.uol.com.br/noticias/maior-santuário-particular-do-mundo-para-a-defesa-de-animais-esta-localizado-no-brasil#:~:text=Mas%20voc%C3%AA%20sabia%20que%20o,quesitos%20reconhecidos%20e%20n%C3%BAmeros%20consider%C3%A1veis.>

<http://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/uso-de-urso-em-abertura-de-jogo-na-russia-e-condenado-por-ambientalistas.html>

<https://centrodeconscienciaanimal.com.br/os-animais-sao-realmente-necessarios-durante-gravacoes-de-filmes/>

<https://winnerhorse.com.br/o-lado-cruel-do-cinema-saiba-quais-filmes-feriram-e-mataram-animais/>

<https://cineclick.uol.com.br/listas/filmes-que-mataram-animais-durante-a-producao>

<https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/108685-por-que-os-filmes-avisam-que-nenhum-animal-foi-ferido-durante-as-filmagens.htm>

<https://cafecomsociologia.com/conceito-de-cultura-sociologia/amp/>

<https://amenteemaravilhosa.com.br/ruth-benedict-padrees-cultura/>

VALERIO, Paulo. Sociologia. Editora Poliedro, 2020

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>

[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/05/19/interna\\_gerais,1054973/manifestantes-em-defesa-dos-animais-protestam-contram-maus-tratos.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/05/19/interna_gerais,1054973/manifestantes-em-defesa-dos-animais-protestam-contram-maus-tratos.shtml)

<https://hypertexto.com/crueldad-animal-deportes/>

<https://dictionary.cambridge.org/es/diccionario/ingles/sport>

<https://espacorp.wordpress.com/2012/04/04/a-importancia-dos-eventos-culturais-agregando-valores-a-populacao/#:~:text=Os%20eventos%20culturais%20revelam%20em,a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20intelectual%20e%20humana.>

<https://blog.incentiv.me/2021/04/28/economia-da-cultura-como-a-cultura-movimenta-a-economia/>

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/rodeio-de-jaguariuna/2015/noticia/2015/09/rodeio-deve-movimentar-ate-r-20-milhoes-na-economia-de-jaguariuna.html>

<https://www.touradas.pt/tauromaquia/touradas-numeros>

<https://www.dinheirorural.com.br/o-milionario-mundo-da-vaquejada/>

<https://www.ecycle.com.br/turismo-selvagem/>

<https://experienciabarbara.com.br/turismo-animal-experiencia-ou-exploracao/>

<https://socientifica.com.br/paises-que-mais-protegem-os-animais-selvagens/>

<https://www.todamateria.com.br/argentina/>

<https://oglobo.globo.com/brasil/sustentabilidade/populacao-de-cangurus-explode-na-australia-especialistas-incentivam-consumo-21811383>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/botsuana.htm>

<https://www.academia.edu/download/64620247/8986-33146-1-PB.pdf>

<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/a-economia-canada.htm>

<https://barlavento.sapo.pt/cultura/unesco-nao-vai-reconhecer-touradas-como-patrimonio-da-humanidade#:~:text=A%20UNESCO%20revelou%20que%20n%C3%A3o,associa%C3%A7%C3%A3o%20espanhola%20International%20Tauromaquia%20Association.>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/espanha.htm>

<https://vegazeta.com.br/numero-de-touros-em-eventos-na-espanha-cai-em-56/>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/06/corrida-de-touros-na-espanha-volta-apos-restricoes-da-covid-19.ghtml>

<https://canalcienciascriminais.com.br/animais-entretenimento-divertimento/>

<https://brasilturis.com.br/estados-unidos-maior-economia-turismo/>

[https://br.noticias.yahoo.com/manifesta%C3%A7%C3%B5es-contras-e-favor-das-180219302.html?guccounter=1&guce\\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLnNvbS8&guce\\_referrer\\_sig=AQAAAJotDK5acjfm480B4P3XRA27vSSQaAW5EFhJvZWhZ6apZ2XOSTIF3NR5L7-57FKmfY3VDiciuL2uRMUZPHAKIYvApvl54gu8tUp5\\_a7F\\_9tDTcVQRNQGQuqcVuAdxIRWaebPmPbl4FPNwTt4An8LZrlj2gouvHf9xnGHASStNx508](https://br.noticias.yahoo.com/manifesta%C3%A7%C3%B5es-contras-e-favor-das-180219302.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLnNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAJotDK5acjfm480B4P3XRA27vSSQaAW5EFhJvZWhZ6apZ2XOSTIF3NR5L7-57FKmfY3VDiciuL2uRMUZPHAKIYvApvl54gu8tUp5_a7F_9tDTcVQRNQGQuqcVuAdxIRWaebPmPbl4FPNwTt4An8LZrlj2gouvHf9xnGHASStNx508)

<https://www.publico.pt/2022/11/22/mundo/noticia/arte-tortura-franca-debate-fim-touradas-2028712>

<https://www.rfi.fr/pt/fran%C3%A7a/20221124-touradas-chegam-%C3%A0-arena-do-parlamento-franc%C3%AAs>

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_ZzP6uw-UcQ](https://www.youtube.com/watch?v=_ZzP6uw-UcQ)

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/india.htm>

<https://www.worldanimalprotection.org.br/noticia/20-elefantes-explorados-turismo-india-transferidos-santuário>

<https://www.infoescola.com/mexico/economia-do-mexico/>

<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/07/14/tradicao-ou-atraso-touradas-resistem-em-portugal.htm>

[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/12/internacional/1515767153\\_639143.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/12/internacional/1515767153_639143.html)

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/02/22/russia-e-considerada-potencia-militar-mas-nao-e-protagonista-na-economia-mundial.ghtml>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/russia.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/tailandia.htm>

<https://www.worldanimalprotection.org.br/not%C3%ADcia/turismo-com-elefantes-na-tailandia-explora-animais-e-pessoas-diz-estudo>

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-64151738>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/greenpeace.htm>

<https://humanehollywood.org/about-us/>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/wwf-fundo-mundial-para-natureza.htm>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacao-zoologico/>

<https://seashepherd.org/>

<https://www.sumetal.com.br/blog/rodeio-vaquejada-e-touradas-entenda-as-diferencas/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/correspondente-medico-qual-a-importancia-do-entretenimento-para-a-saude-mental/#:~:text=Isso%20causa%20libera%C3%A7%C3%A3o%20de%20endorfina,da%20mente%20tamb%C3%A9m%E2%80%9D%2C%20pontua>

<https://qz.com/979450/the-countries-that-are-best-at-conservation-are-the-ones-that-depend-on-wildlife-tourism>

<https://projetoanjinhosdarua.com.br/o-projeto/>

<https://australiancentre.com.br/australia/economia/>

<https://www.1news.co.nz/2023/01/13/three-animals-died-at-nz-rodeo-events-this-summer/>

<https://australiancentre.com.br/australia/economia/>

<https://uolesporte.blogosfera.uol.com.br/2018/04/16/nao-vai-ter-urso-comite-organizador-da-copa-veta-animal-na-abertura/>

<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/urso-e-usado-para-entregar-bola-a-juiz->

na-3-divisao-russa-e-pode-aparecer-na-copa.ghtml

<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/como-sao-gravados-os-programas-de-vida-selvagem/>

<https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/234840650/cineasta-escreve-livro-revelando-crueldades-na-producao-de-programas-de-vida-selvagem>

<https://youtu.be/S3SnIMZ43EQ>





**POLIONU**

Várias ideias, um só mundo

**AHIEA  
CDH  
COP  
CSNU  
ECOSOC  
OPAQ**

**TPI  
UNCTAD  
UNESCO  
UNICEF  
UNODC  
Central de  
Imprensa**

Patrocínio:



Realização:

